

110

190

1413

6

Funai inicia pagamento de indenizações

Os funcionários da Funai que estão baseados há mais de 90 dias no município de Banzaé, vizinho de Ribeira do Pombal, a 281 quilômetros de Salvador, para evitar o conflito de índios kiriris com 242 familiares de posseiros do povoado de Mirandela, estão apreensivos com a mobilização promovida pelo prefeito José Leal e pelo padre José Ramos, que não aceitam o pagamento de indenização já calculada pelo governo federal.

Uma comissão da Funai foi deslocada de Brasília para efetuar o pagamento da indenização aos 242 posseiros, que deve começar hoje, com a transferência do dinheiro do Banco do Brasil de Paulo Afonso para a agência de Ribeira do Pombal. O prefeito Leal e o padre Ramos incitam os posseiros a não aceitarem o pagamento da indenização, o que poderá gerar novos conflitos em Banzaé, onde até a Igreja está sendo controlada pela Polícia Federal. Pela manhã, o templo é usado pelos índios, à tarde os posseiros fazem as suas orações.

Um funcionário da Funai fez a denúncia por telefone, ontem à noite, manifestando a sua preocupação. "O prefeito e o padre estão criando problemas movidos por interesses escusos e isso pode gerar nova crise entre os posseiros e os kiriris", argumentou.